### COSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROC. CEE Nº 4173/75

ASSUNTO : Solicita convalidação de atos escolares da aluna Maria

Lúcia Pastana Fíel Cruz

RELATORA : Consa. Maria da Imaculada Leme Monteiro

PARECER CEE N° 3099/75 - CPG Aprov. em 1°/outubro/75

Com. ao Pleno 7/11/75

### I - RELATÓRIO

## HISTÓRICO:-

A aluna Maria Lúcia Pastana Fíel Cruz foi reprovada, em 1974, na  $5^a$  série do  $1^o$  grau no Colégio Estadual "Brigadeiro Faria Lina", também desta Capital, por não haver obtido nota suficiente em Francês.

Na ficha de transferência consta:

"Transfere-se para a  $5^{\rm a}$  série de curso de  $1^{\rm o}$  grau para o Ginásio Externato "Nossa Senhora de Fátima", da Capital.

Como neste último estabelecimento não figura o Francês no currículo, mas o Inglês, a Sra. Diretora matriculou a aluna na  $6^a$  série do  $1^o$  grau, em 1974, e na  $7^a$ , em 1975.

Solicita convalidação dos atos escolares por não haver realizado a adaptação em Inglês, que é estudado na Escola desde a 1ª série do 1º grau, e a possibilidade dessa adaptação no corrente ano.

A matrícula da aluna na  $6^{\,a}\,$  série foi irregular como os demais atos escolares subseqüentes por ela praticados.

A Sra. Diretora faz referência a adaptação em Inglês, mas a principal falha não está aí.

A adaptação é obrigatória enquanto necessária à continuidade dos estudos. Cabe à Escola verificar os conhecimentos anteriormente adquiridos, ainda que em cursos livres, ou por outra via.

Se a aluna já estiver em condições de prosseguir os estudos com eficiência, não há razão para submetê-la a adaptação.

No caso em tela, presume-se que a interessada já tenha tido preparo anterior, pois desde o  $1^{\circ}$  bimestre da  $6^{\circ}$  série, já teve resultado satisfatório em Inglês (6,5), embora possa necessitar de assistência especial, pois na  $7^{\circ}$  série, no corrente ano, está com notas 6,0 e 5,0 no  $1^{\circ}$  e  $2^{\circ}$  bimestre, respectivamente.

A irregularidade consistiu na promoção da aluna reprovada no estabelecimento de origem, embora por causa de disciplina não existente no currículo da Escola de destino. PROCESSO CEENº 4173/75

PARECER CEE N° 3 0 9 9 / 7 5

Face à doutrina do CFE, na vigência da Lei 4024/61, que facultava a promoção nesse caso, e aguardando pronunciamento deste Conselho sobre as transferências e suas condições.

#### II - CONCLUSÃO

É nosso voto:

- 1 Convalide-se, em caráter excepcional, a matrícula da aluna Maria Lúcia Pastana Fíel Cruz, na 6ª série do 1º grau do Externato "Nossa Senhora de Fátima", desta Capital, bem como os atos escolares posteriormente por ela praticados.
- 2 Seja dada à aluna a assistência pedagógica necessária ao bom acompanhamento das aulas de Inglês, o que aliás deve ser feito para todas as disciplinas do currículo.

São Paulo, 15 de outubro de 1975

a) Cons $^{\rm a}$ . Maria da Imaculada Leme Monteiro Relatora

# III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau adota como seu Parecer o voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: João Baptista Salles da Silva, José Borges dos Santos Jr., José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fram.

Sala da Câmara do Primeiro Grau, em 15 de outubro de 1975

a) Cons. Mons. José Conceição Paixão - Presidente